

# OBSERVATÓRIO

# JUSTIÇA

## CENTRO DE ALTOS ESTUDOS

### RELATÓRIO DO PROJETO “PRÁTICAS INVESTIGATIVAS” – SEMESTRE 2011.1 Linha de Pesquisa: LIBERDADE RELIGIOSA

Por Asdrubal Nascimento Lima Júnior<sup>1</sup>  
Julie Rodrigues Alves<sup>2</sup>

#### 1) INTRODUÇÃO

O projeto “Práticas Investigativas”, implantado nas Unidades Taguatinga e Guará da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção, tem como objetivo fazer com que os alunos do curso de Direito realizem pesquisas de campo sobre temas de interesse geral e que, ao final do semestre, seja produzido um relatório no qual é apresentada a análise do resultado de tais pesquisas.

No semestre acadêmico 2011.1, o projeto "Práticas Investigativas" trabalhou com cinco linhas de pesquisa conforme abaixo:

- 1) Direito do consumidor na internet;
- 2) Lei de Execução Penal;
- 3) Liberdade religiosa;
- 4) Políticas públicas;
- 5) Relações homoafetivas.

Somando-se todas as linhas de pesquisa, foram aplicados no Distrito Federal aproximadamente seis mil questionários pelos alunos do primeiro semestre do curso de Direito das duas Unidades acima citadas, sendo que, em média, cada questionário continha 12 (doze) perguntas.

#### 2) METODOLOGIA DE PESQUISA

Empregamos o questionário “Práticas Investigativas – Liberdade Religiosa” como instrumento de aproximação e sondagem do sujeito pesquisado que nos possibilitou coletar dados sobre como a população se relaciona com questões vinculadas a princípios fundamentais presentes na Constituição da República Federativa do Brasil, especificamente no que diz respeito ao direito à liberdade religiosa, tema de primordial importância no momento em que vivemos. Nesse sentido, a coleta de dados no projeto “Práticas Investigativas” levou em consideração a importância da aplicabilidade do conteúdo visto pelos alunos nas aulas de Ciências Jurídicas no meio social em que vivem, trazendo *in loco* situações que os futuros bacharéis em Direito vão enfrentar no decorrer

<sup>1</sup> Diretor da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

<sup>2</sup> Professora do curso de Direito da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção.

da carreira profissional com a finalidade de tornar o estudo do Direito acessível ao aluno por meio da prática aplicada desde o início de seu curso.

O projeto foi posto em prática mediante a aplicação de questionários, sendo todas as questões objetivas. Sommer e Sommer, citados por Günther (2003, p. 16), afirmam que as perguntas fechadas “mostram frequentemente mais respeito à opinião das pessoas, deixando-as classificar suas respostas como positivas, negativas ou neutras, em vez do pesquisador fazer isto para elas”. O uso do questionário, portanto, teve como objetivo proporcionar aos entrevistados a oportunidade de se expressar de forma espontânea e consciente. Ainda no que diz respeito à metodologia da pesquisa, Günther (2003, p. 1) afirma que o levantamento de dados por amostragem, ou *survey*, assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla, sendo que o questionário é o instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem.

O preenchimento do questionário foi voluntário e identificado, sem, contudo, deixar de se assegurar a privacidade e a imagem dos entrevistados, bem como lhes proporcionar maior espontaneidade ao expressar suas opiniões e impressões (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.39). Os entrevistados preencheram os questionários individualmente, não tendo havido nenhuma cooperação ou discussão prévia acerca do tema com os alunos.

Rodrigues (2007, p. 31) afirma que ao efetuar uma pesquisa, “o método quantitativo, considerando a contribuição para a ampliação do conhecimento sobre a área escolhida, deve ser considerado como uma opção importante a ser adotada, constituindo-se numa base confiável para outros pesquisadores.” Para que os dados coletados pudessem apresentar maior credibilidade, a participação dos alunos foi voluntária, e também para a apuração dos resultados obtidos contamos com a disposição e interesse de determinado grupo de alunos que se dispuseram a concluir este trabalho.

### 3) ANÁLISE DOS RESULTADOS

A linha de pesquisa “Liberdade Religiosa” traz como objetivo central analisar se há respeito à liberdade religiosa atualmente e se esta liberdade é um direito fundamental de todos cidadãos brasileiros.

O questionário foi idealizado de forma a verificar em um primeiro momento se o público reconhece a Liberdade Religiosa como Direito Fundamental posterior a isso, fez-se necessário estabelecer duas possibilidades conceituais para “Liberdade Religiosa”, quais sejam, se o termo significa liberdade de crença, ou seja, o cidadão pode escolher a religião que mais lhe agrada, mas não exprimi-la em público ou ainda, se o termo pode significar liberdade de culto, ou seja, além de escolher qual religião quer seguir, o cidadão pode expressar sua religião em público.

De acordo com as respostas dadas pelos entrevistados, tornou-se possível estabelecer parâmetros comportamentais das pessoas entrevistadas e ainda, verificar questões divergentes que trouxeram perspectivas incoerentes da população.

A maioria dos entrevistados acredita que não há defesa do Estado Brasileiro em prol de nenhuma religião específica, entretanto ao dirimirmos o questionamento em relação a utilização de verba pública para eventos religiosos, verifica-se que boa parte acredita que a atitude do governo é errada porque acreditam que é responsabilidade das diferentes religiões prover recursos próprios para atingir tal objetivo, ou ainda, há um número considerável de participantes que acredita que é errada porque o governo não dá essa verba para todas as religiões de forma igualitária.

Na questão 5 trabalhou-se uma situação hipotética de incômodo no caso de um vizinho evangélico escutar música numa altura que incomode que outro cidadão, neste católico, assista televisão. Nesse questionamento observou-se que 48% dos entrevistados bateriam na porta do vizinho e pediriam educadamente que este baixasse o volume da música, 23% reclamaria diretamente à portaria e ao síndico, 12% mostrariam sua irritação gritando da própria casa para abaixar o som e 6% chamariam a polícia.

A questão 6 trata sobre o feriado do Dia do Evangélico, 54% dos entrevistados concordam com a homenagem ao dia do evangélico, 20% concordam porque é mais um dia de descanso durante o ano, 11% discordam porque já existem muitos feriados e 12% discordam da existência de qualquer feriado religioso durante o ano.

Na questão número 7 foi verificado a opinião dos entrevistados acerca das chamadas “bancadas católicas” e “bancadas evangélicas” no Congresso Nacional. Dos entrevistados, 29% concorda que os parlamentares atuem em defesa de princípios religiosos também no Congresso Nacional e 55% discordam desse tipo de atuação, tendo em vista que os parlamentares devem representar a população em geral.

A questão 8 do questionário analisou a manutenção de crucifixos em órgãos estatais. Nesse parâmetro, 22% dos entrevistados concordam com a manutenção dos crucifixos por se tratar de um símbolo católico, 41% concordam porque vinculam o crucifixo a um símbolo geral de sentimentos positivos, 12% discorda por achar que como símbolo da religião católica, desrespeita quem não é e 20% discordam não só por se tratar de um símbolo da religião católica, mas por entenderem que se não forem todas as religiões representadas, já que se trata de um órgão público, nenhuma deveria ser.

As observações adquiridas por meio da questão 9 estão relacionadas à religião como mecanismo de controle da população e 32% concordaram com essa perspectiva manipuladora, partindo do princípio de que são impostas aos cidadãos formas de punições divinas e que isso é uma manipulação, já 56% discorda porque acredita na interpretação individual de cada cidadão em relação a sua religião.

A questão 10 traz a perspectiva de sacrifícios de animais, 68% discordam de qualquer sacrifício animal, vinculando inclusive a possibilidade de se aplicar normas de proteções aos animais, 19% discordam, mas toleram porque acreditam que as particularidades de cada religião devem ser respeitadas e apenas 8% concordam com tal fato.

A questão 11 faz a análise do viés educacional da religião e 16% concordam com as aulas no sistema educacional, desde que essas aulas sejam das religiões às quais pertencem, 46% concordam, desde que sejam dadas aulas de todas as religiões, 20% discorda porque acredita que ensinar religião não se trata de uma obrigação educacional e 14% discorda porque acredita que atualmente a forma como a religião é ensinada está errada.

Acerca das religiões afro-brasileiras, 25% responderam o questionário de forma positiva a aulas de religiões como a umbanda e o candomblé e 61% já não aceitaram essa possibilidade, o restante não soube como responder o questionário.

A questão 13 trata da influência direta de grupos religiosos em comunidades carentes, vinculando esse trabalho de forma positiva à melhoria das condições sociais/educacionais dessas populações. 67% dos entrevistados acreditam que essa influência religiosa é positiva e traz melhorias para essa população carente e 21% acredita que não.

Por fim, a questão 14 trata dos movimentos de renovação carismática e questionam se esses movimentos são capazes de fortificar e modificar o panorama

cristão atual. 62% dos entrevistados acreditam que sim, 23% acreditam que não e 15% não souberam como responder o questionário.

#### 4) APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

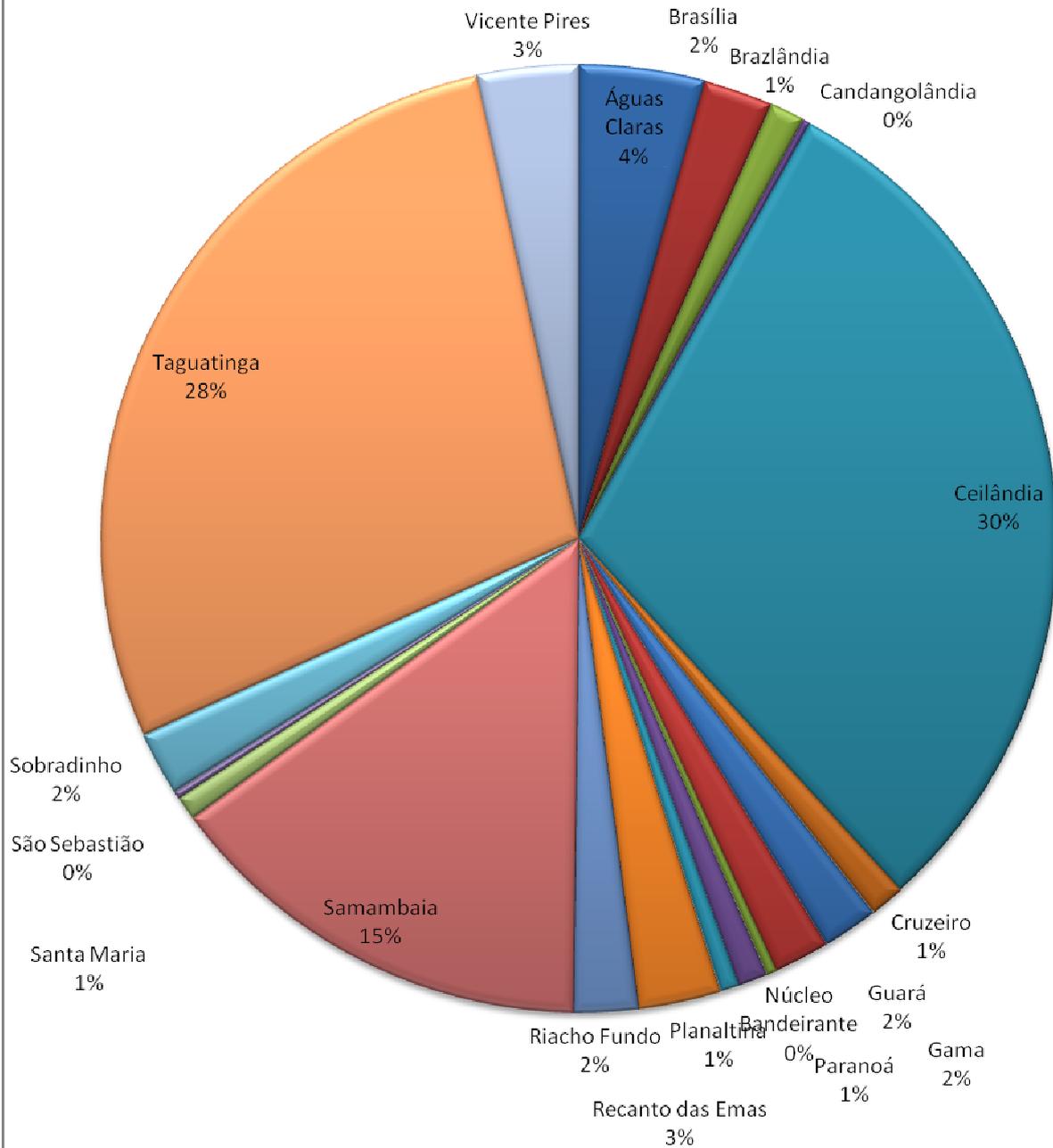
##### 4.1) DADOS SOCIAIS DOS ENTREVISTADOS

O questionário apresenta, em seu cabeçalho, questões vinculadas aos indicadores sociais dos entrevistados. Foram apresentadas cinco perguntas, em sequência, cujos resultados estão apresentados a seguir.

##### 01 – Área em que mora

Região Administrativa do Distrito Federal	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Águas Claras	47	4%
Brasília	26	2%
Brazlândia	13	1%
Candangolândia	3	0%
Ceilândia	336	30%
Cruzeiro	13	1%
Gama	21	2%
Guará	21	2%
Núcleo Bandeirante	4	0%
Paranoá	11	1%
Planaltina	7	1%
Recanto das Emas	31	3%
Riacho Fundo	24	2%
Samambaia	164	15%
Santa Maria	9	1%
São Sebastião	3	0%
Sobradinho	24	2%
Taguatinga	315	28%
Vicente Pires	38	3%
<b>TOTAL</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

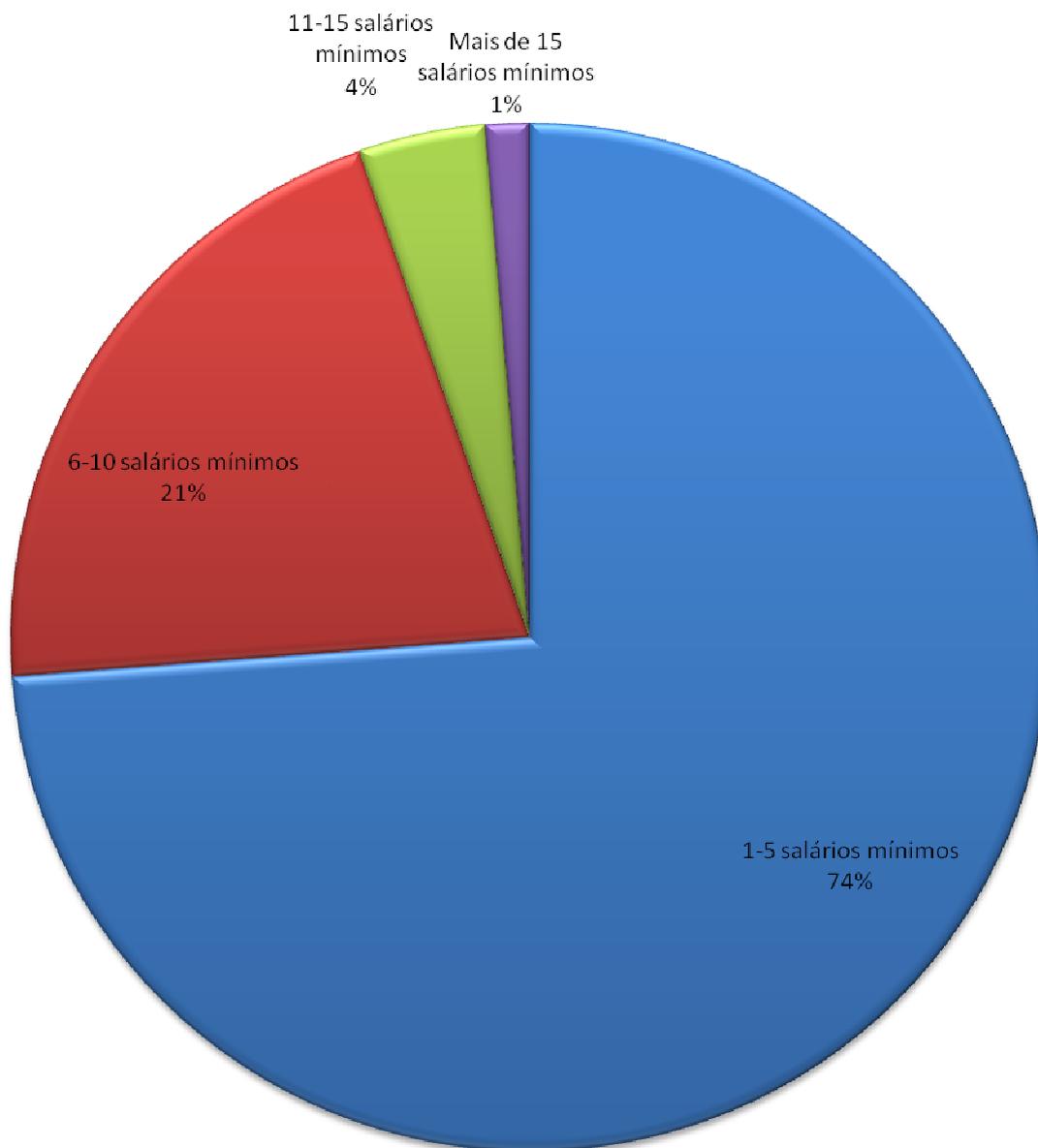
### Área em que mora



**02 – Faixa salarial**

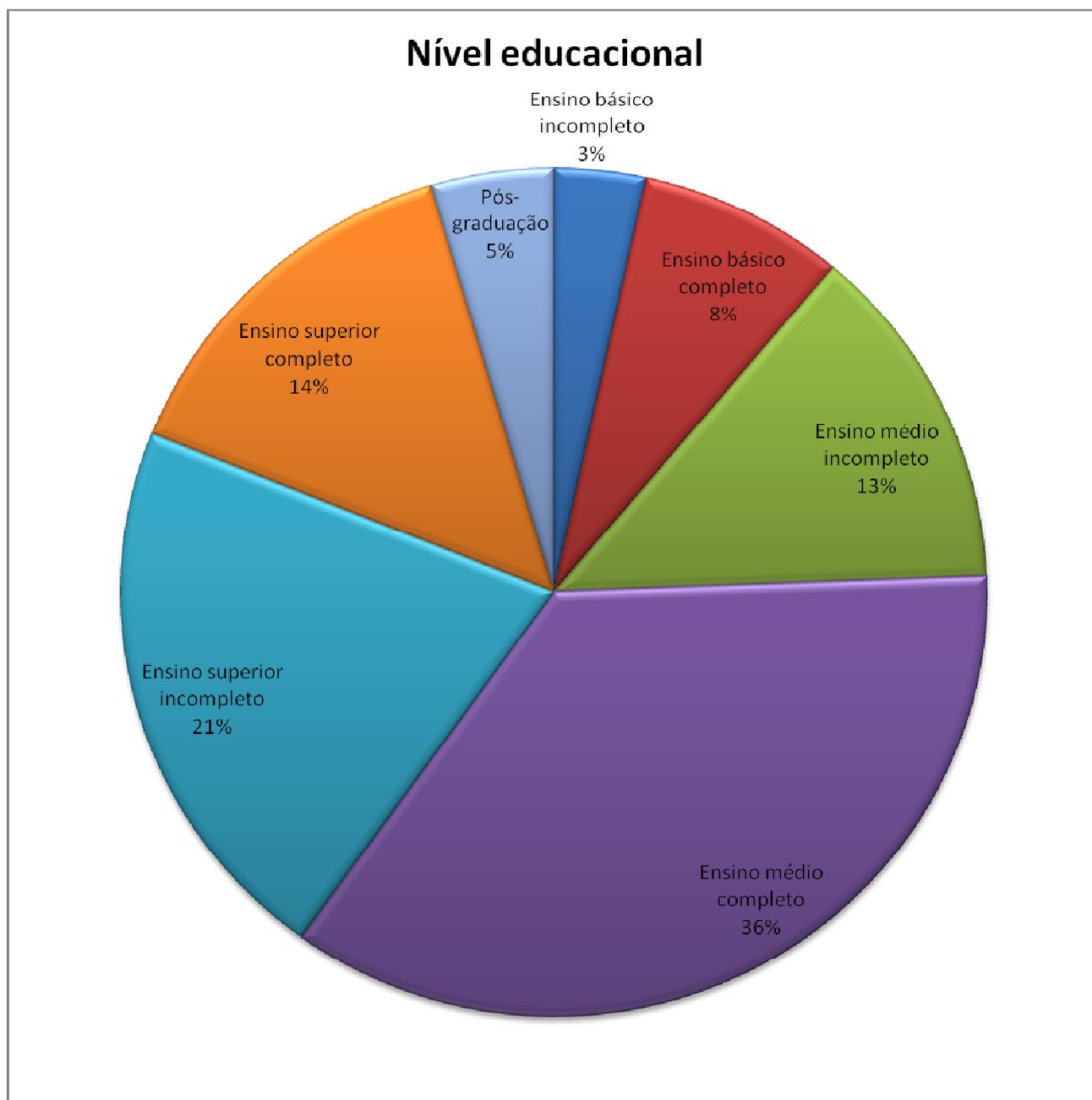
	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
1-5 salários mínimos	819	74%
6-10 salários mínimos	232	21%
11-15 salários mínimos	44	4%
Mais de 15 salários mínimos	15	1%
<b>TOTAL</b>	1110	100%

### Faixa salarial



**03 – Nível educacional**

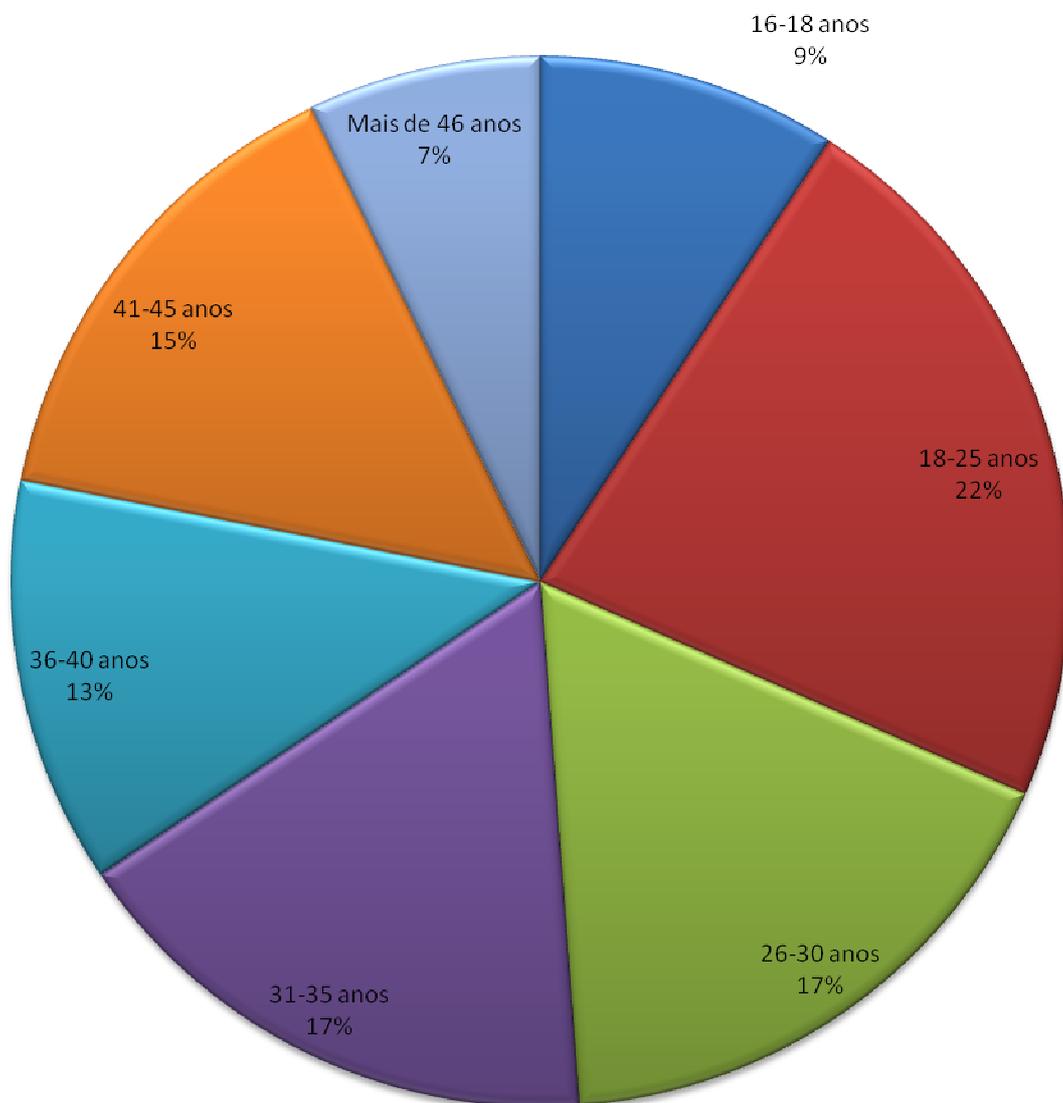
	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Ensino básico incompleto	38	3%
Ensino básico completo	86	8%
Ensino médio incompleto	147	13%
Ensino médio completo	394	35%
Ensino superior incompleto	235	21%
Ensino superior completo	159	14%
Pós-graduação	51	5%
<b>TOTAL</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>



**04 – Faixa etária**

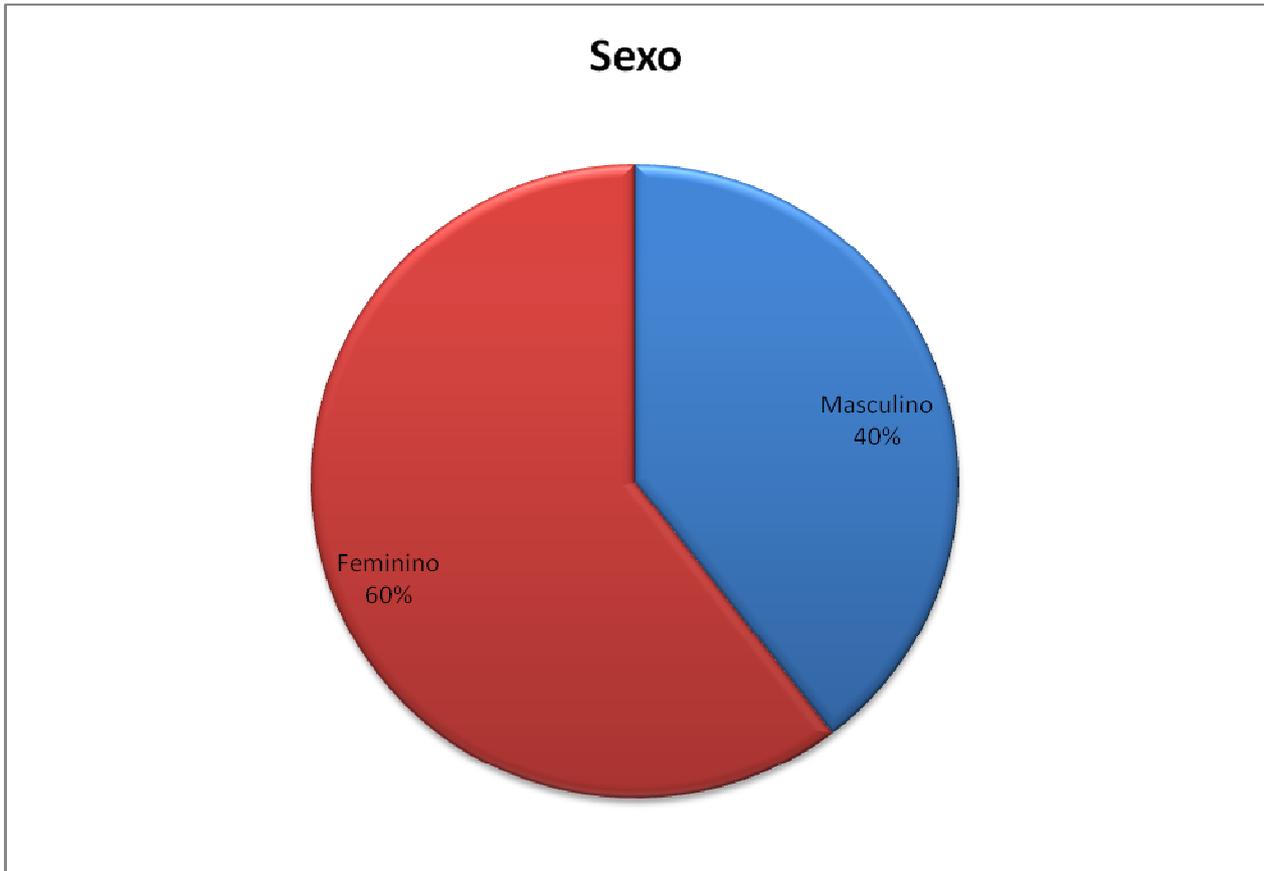
	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
16-18 anos	102	9%
18-25 anos	249	22%
26-30 anos	191	17%
31-35 anos	186	17%
36-40 anos	139	13%
41-45 anos	164	15%
Mais de 46 anos	79	7%
<b>TOTAL</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

### Faixa etária



**05 – Sexo**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Masculino	439	40%
Feminino	671	60%
<b>TOTAL</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>



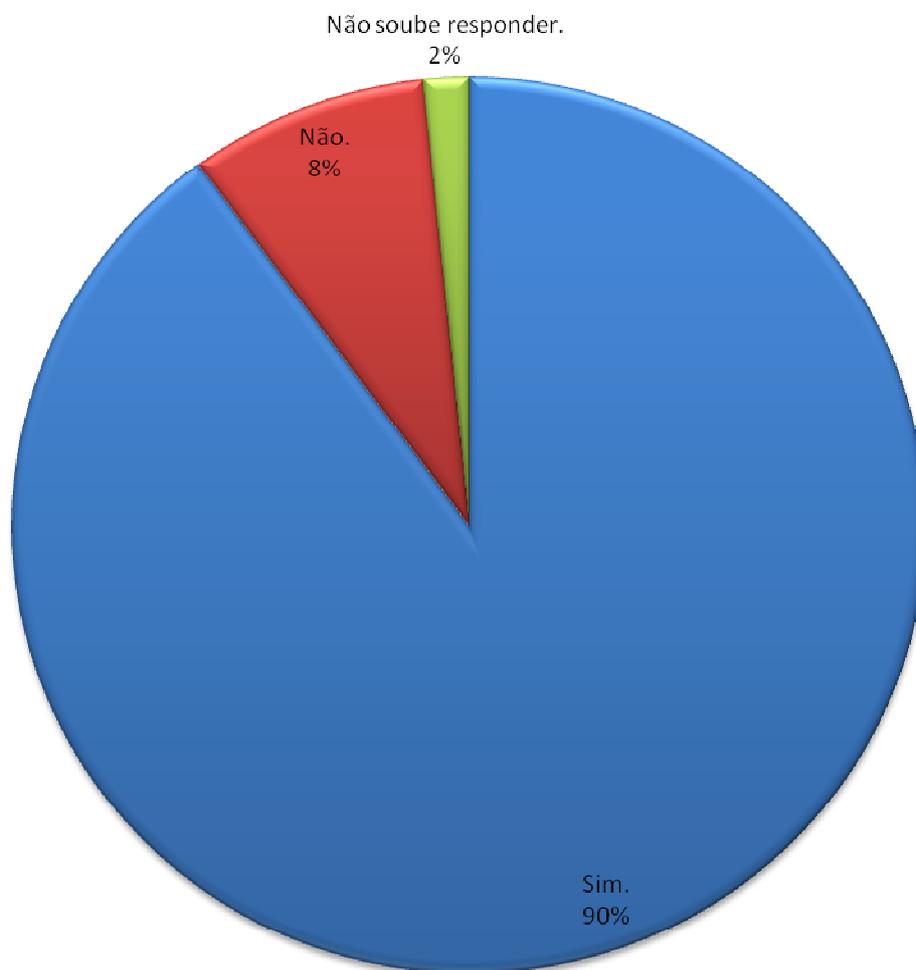
#### 4.2) QUESTÕES ESPECÍFICAS SOBRE O TEMA

A segunda parte do questionário apresenta 14 (catorze) questões cujo conteúdo se remete ao tema “Liberdade Religiosa”. Durante a confecção do questionário, foram criadas as mais diversas situações por meio das quais se pudesse avaliar o grau de conhecimento do cidadão a respeito do tema.

**01 – Você acredita que a liberdade religiosa é um direito fundamental de todos os cidadãos?**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim.	998	90%
Não.	94	8%
Não soube responder.	18	2%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

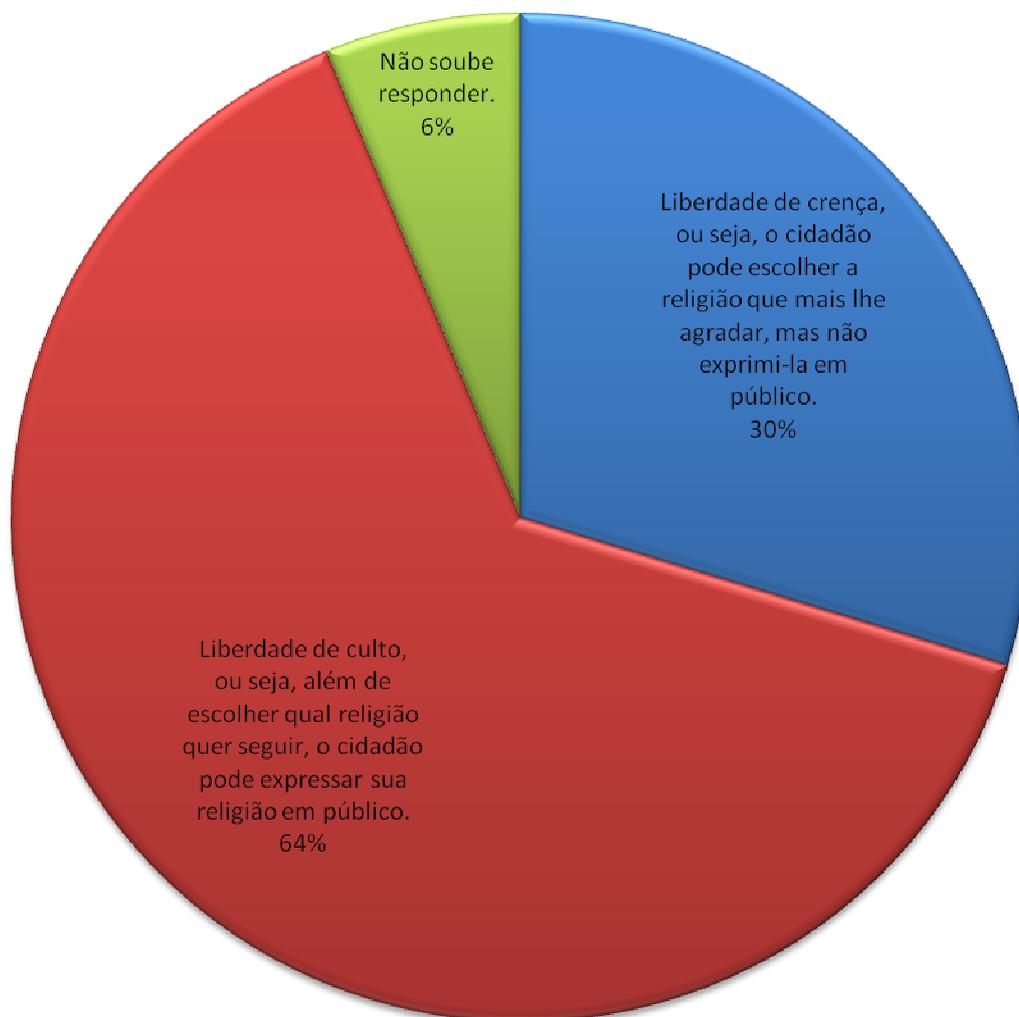
### Você acredita que a liberdade religiosa é um direito fundamental de todos os cidadãos?



02 – Qual das opções abaixo você acredita que melhor define a expressão “liberdade religiosa”?

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Liberdade de crença, ou seja, o cidadão pode escolher a religião que mais lhe agrada, mas não exprimi-la em público.	330	30%
Liberdade de culto, ou seja, além de escolher qual religião quer seguir, o cidadão pode expressar sua religião em público.	711	64%
Não soube responder.	69	6%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

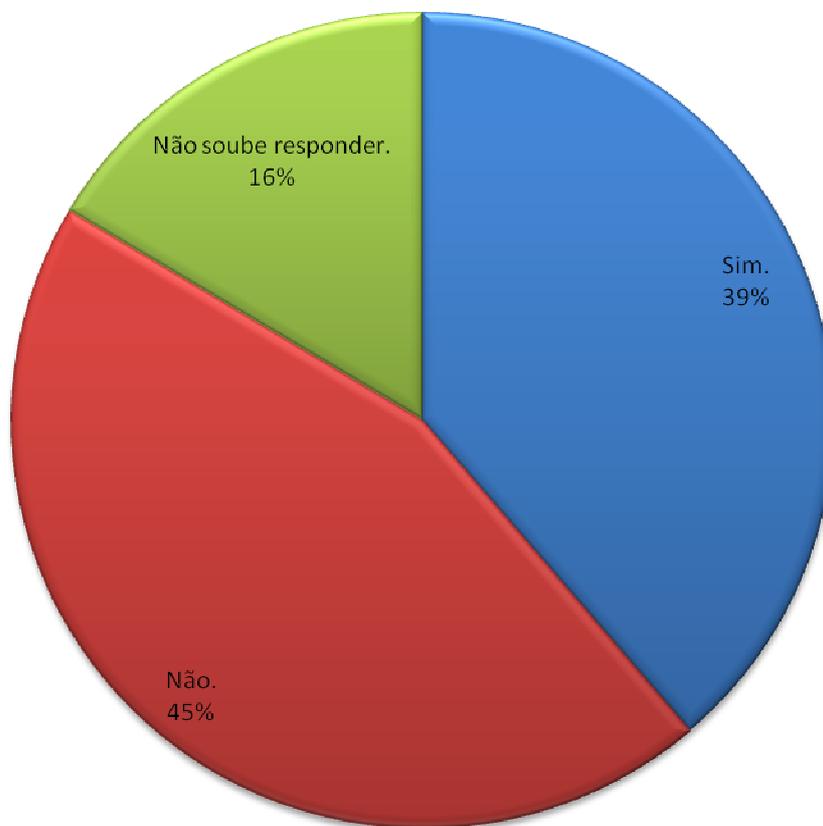
### Qual das opções abaixo você acredita que melhor define a expressão “liberdade religiosa”?



**03 – Você acredita que o estado brasileiro defende alguma religião?**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim.	430	39%
Não.	498	45%
Não soube responder.	182	16%
<b>TOTAL:</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

**Você acredita que o estado brasileiro defende alguma religião?**



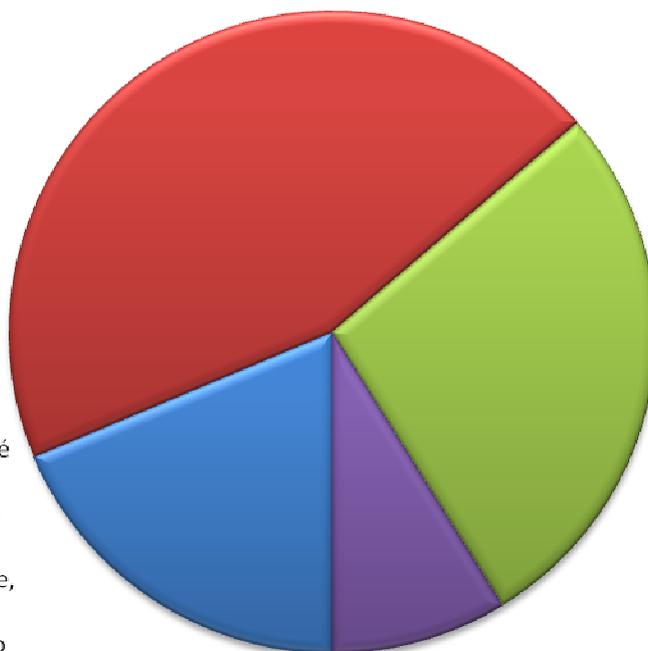
04 – O inciso I do art. 19 da Constituição Federal de 1988 afirma que o governo federal, os governos estaduais, o GDF e as prefeituras não podem criar cultos religiosos, não podendo também dar dinheiro para estes cultos. No entanto, com frequência aparece na mídia notícias a respeito de dinheiro público sendo utilizado em eventos religiosos. Neste caso você:

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Acredita que a atitude do governo é correta, pois as diferentes religiões precisam manter vivas suas tradições e, para isso, precisam contar com dinheiro público.	207	19%
Acredita que a atitude do governo é incorreta, porque ainda que as diferentes religiões precisem manter vivas suas tradições, cabe a elas utilizarem recursos próprios para atingir este objetivo.	500	45%
Acredita que a atitude do governo é incorreta porque não são todas as religiões que recebem o mesmo valor do governo.	305	27%
Não soube responder.	98	9%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

### Com frequência aparece na mídia notícias a respeito de dinheiro público sendo utilizado em eventos religiosos. Neste caso você:

Acredita que a atitude do governo é incorreta, porque ainda que as diferentes religiões precisem manter vivas suas tradições, cabe a elas utilizarem recursos próprios para atingir este objetivo.  
45%

Acredita que a atitude do governo é correta, pois as diferentes religiões precisam manter vivas suas tradições e, para isso, precisam contar com dinheiro público.  
19%



Acredita que a atitude do governo é incorreta porque não são todas as religiões que recebem o mesmo valor do governo.  
27%

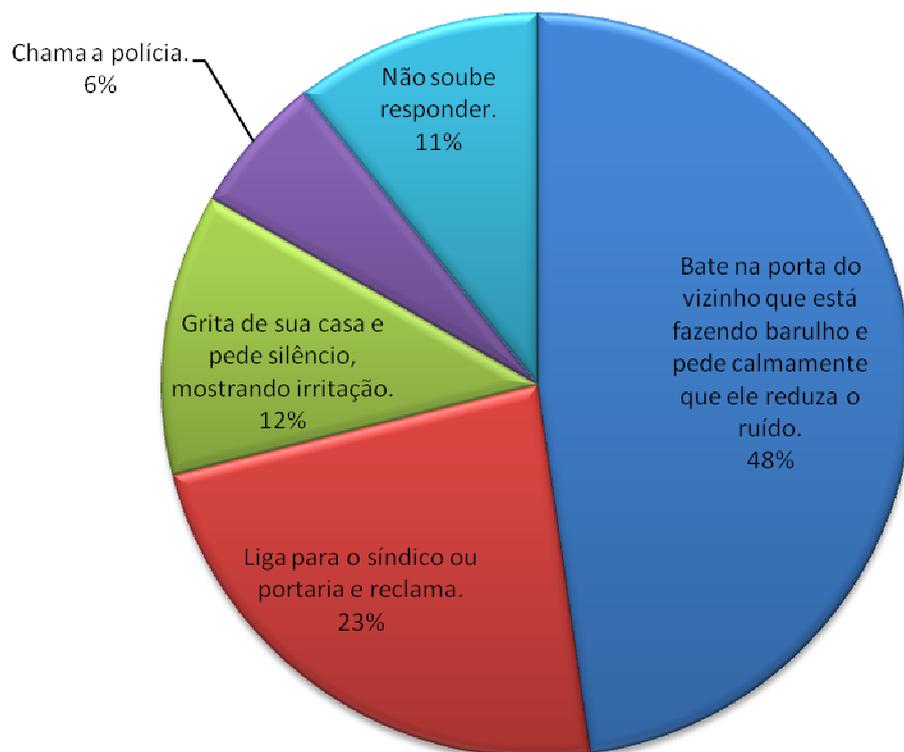
Não soube responder.  
9%

05 – Suponha que você seja católico e seu vizinho seja evangélico. Em um domingo à noite você quer ver televisão em sua casa e seu vizinho liga o aparelho de som com músicas religiosas para serem tocadas em uma altura que te atrapalha. Nesta situação você:

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Bate na porta do vizinho que está fazendo barulho e pede calmamente que ele reduza o ruído.	530	48%
Liga para o síndico ou portaria e reclama.	259	23%
Grita de sua casa e pede silêncio, mostrando irritação.	136	12%
Chama a polícia.	67	6%
Não soube responder.	118	11%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

**Em um domingo à noite você (que é católico) quer ver televisão em sua casa e seu vizinho liga o aparelho de som com músicas religiosas para serem tocadas em uma altura que te atrapalha.**

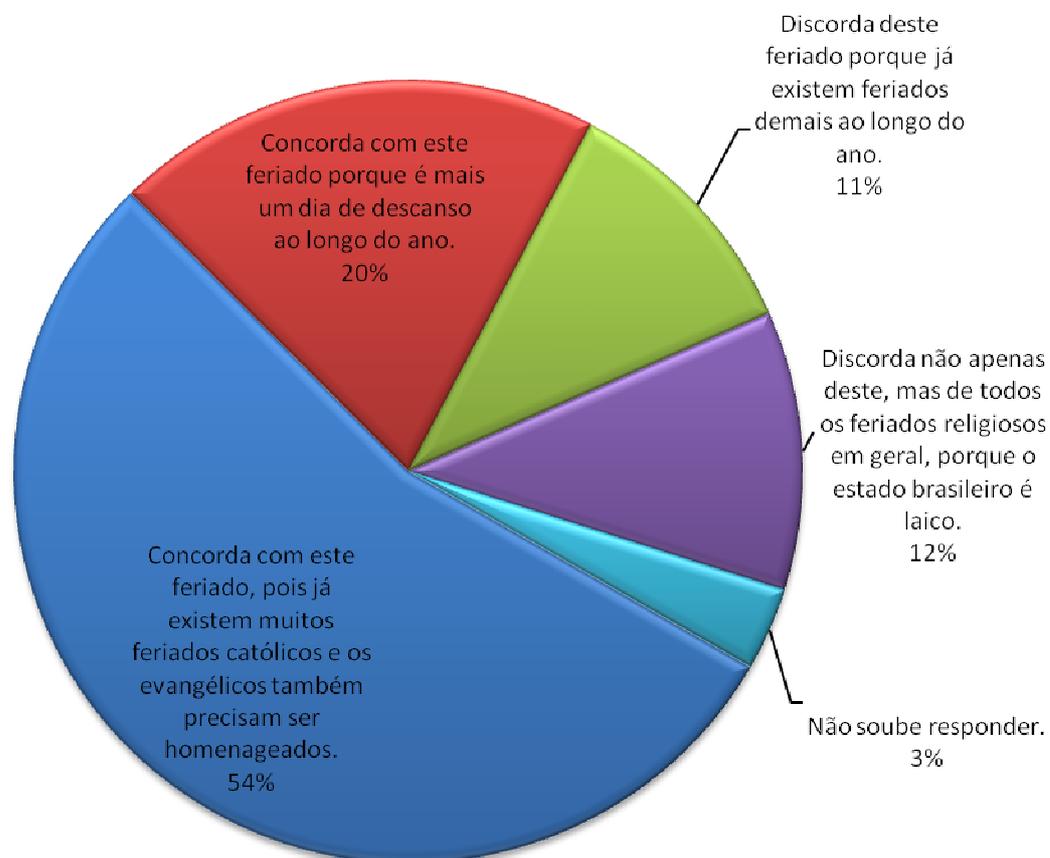
**Nesta situação você:**



06 – Como se sabe, dia 30 de novembro é feriado no Distrito Federal – comemora-se o “dia do evangélico”. Você:

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Concorda com este feriado, pois já existem muitos feriados católicos e os evangélicos também precisam ser homenageados.	602	54%
Concorda com este feriado porque é mais um dia de descanso ao longo do ano.	223	20%
Discorda deste feriado porque já existem feriados demais ao longo do ano.	119	11%
Discorda não apenas deste, mas de todos os feriados religiosos em geral, porque o estado brasileiro é laico.	128	12%
Não soube responder.	38	3%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

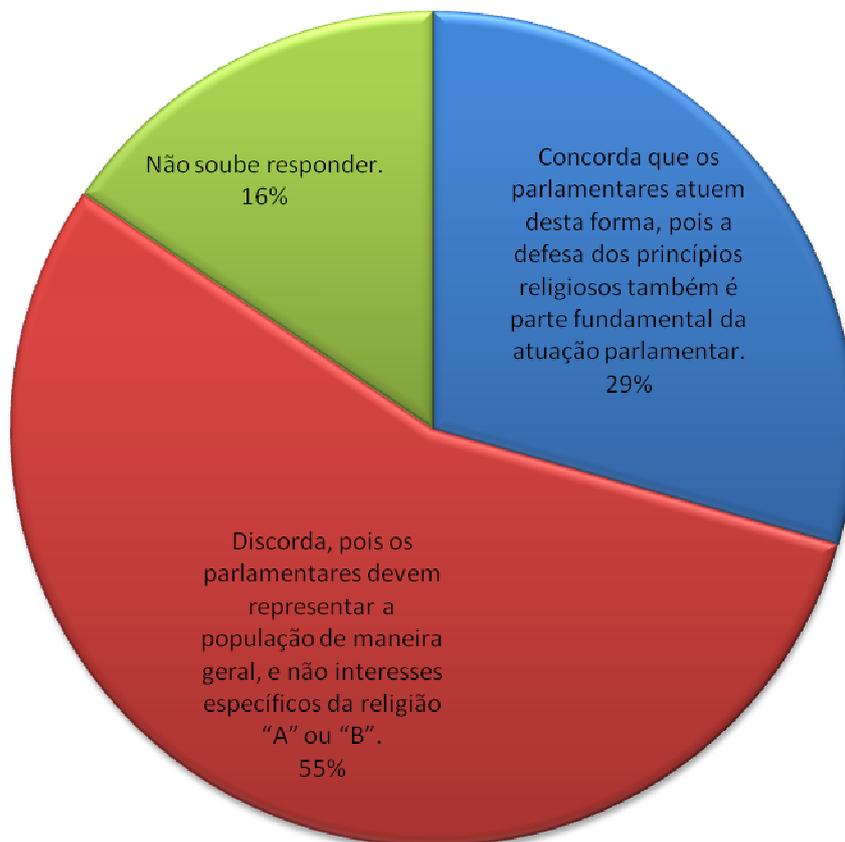
### Como se sabe, dia 30 de novembro é feriado no Distrito Federal – comemora-se o “dia do evangélico”. Você:



07 – Comumente se ouve na mídia expressões como “bancada evangélica” ou “bancada católica” dentro do Congresso Nacional. São expressões que dizem respeito a um grupo de deputados e/ou senadores que fazem parte de partidos políticos diferentes, mas que trabalham em conjunto tendo como base suas respectivas religiões. Sobre este tema, você:

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Concorda que os parlamentares atuem desta forma, pois a defesa dos princípios religiosos também é parte fundamental da atuação parlamentar.	327	29%
Discorda, pois os parlamentares devem representar a população de maneira geral, e não interesses específicos da religião “A” ou “B”.	611	55%
Não soube responder.	172	15%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

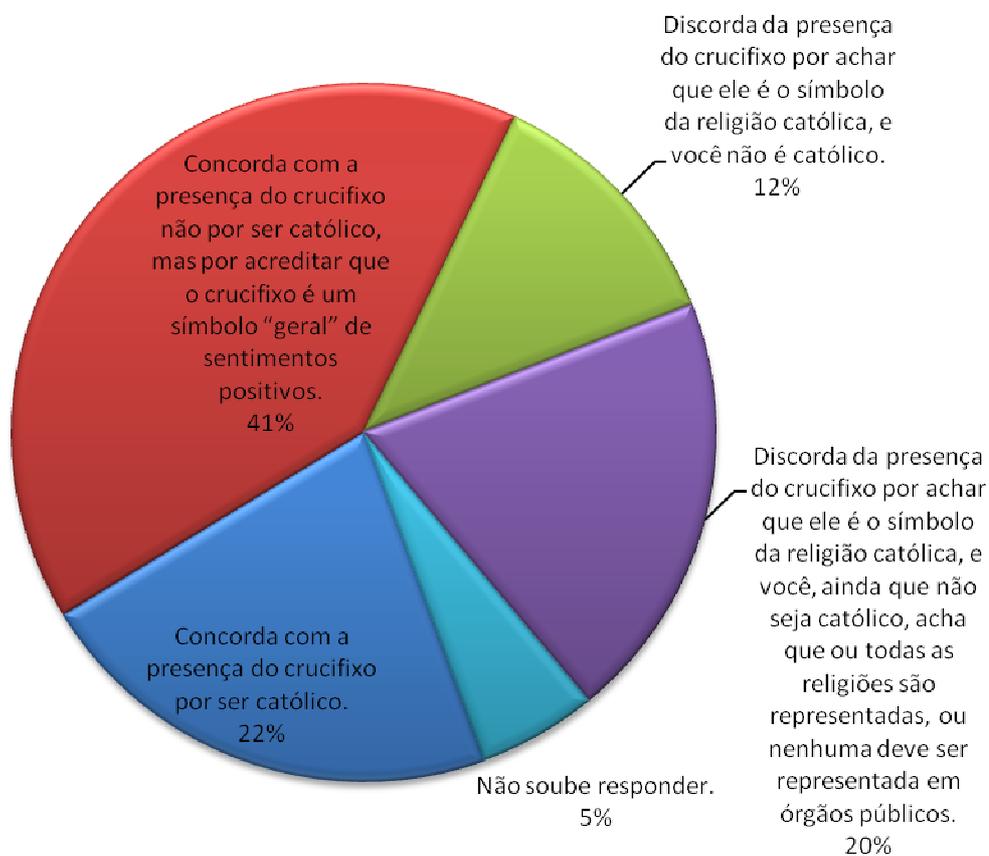
### Sobre o tema "bancada evangélica" ou "bancada católica" no Congresso Nacional, você:



## 08 – Em diversos órgãos públicos está presente o crucifixo. Você:

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Concorda com a presença do crucifixo por ser católico.	242	22%
Concorda com a presença do crucifixo não por ser católico, mas por acreditar que o crucifixo é um símbolo “geral” de sentimentos positivos.	453	41%
Discorda da presença do crucifixo por achar que ele é o símbolo da religião católica, e você não é católico.	133	12%
Discorda da presença do crucifixo por achar que ele é o símbolo da religião católica, e você, ainda que não seja católico, acha que ou todas as religiões são representadas, ou nenhuma deve ser representada em órgãos públicos.	221	20%
Não soube responder.	61	5%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

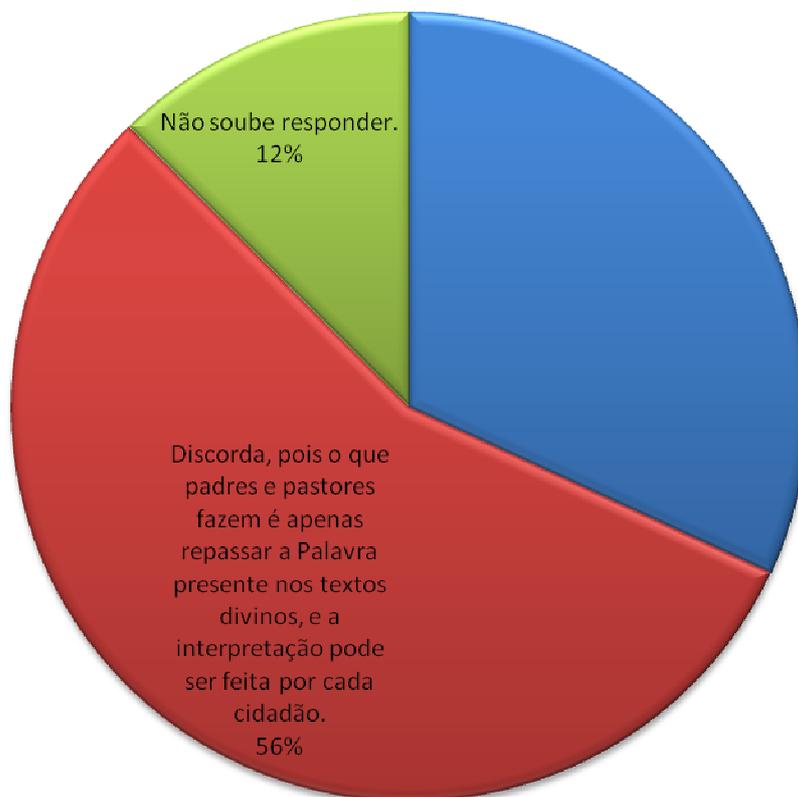
### Em diversos órgãos públicos está presente o crucifixo. Você:



09 – Existem pessoas que defendem que as religiões, na verdade, são um mecanismo para controle da população. Sobre este tema você:

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Concorda, basta verificar a influência que padres e pastores têm na sociedade em geral por meio de mecanismos que impõem a “punição divina” caso o cidadão não faça o que está sendo dito, e isto é uma forma de manipulação.	354	32%
Discorda, pois o que padres e pastores fazem é apenas repassar a Palavra presente nos textos divinos, e a interpretação pode ser feita por cada cidadão.	618	56%
Não soube responder.	138	12%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

**Existem pessoas que defendem que as religiões, na verdade, são um mecanismo para controle da população. Sobre este tema você:**



Concorda, basta verificar a influência que padres e pastores têm na sociedade em geral por meio de mecanismos que impõem a "punição divina" caso o cidadão não faça o que está sendo dito, e isto é uma forma de manipulação.  
32%

**10 – Algumas religiões presentes no Brasil defendem o sacrifício de animais como oferendas às suas divindades. Você:**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Concorda com tal atitude.	85	8%
Discorda de tal atitude, se sente profundamente indignado com ela e acredita que seria correto usar as regras de proteção aos animais contra tais pessoas, punindo-as de acordo com a lei.	756	68%
Discorda de tal atitude, mas tolera porque cada religião tem suas particularidades que devem ser respeitadas.	210	19%
Não soube responder.	59	5%
<b>TOTAL:</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

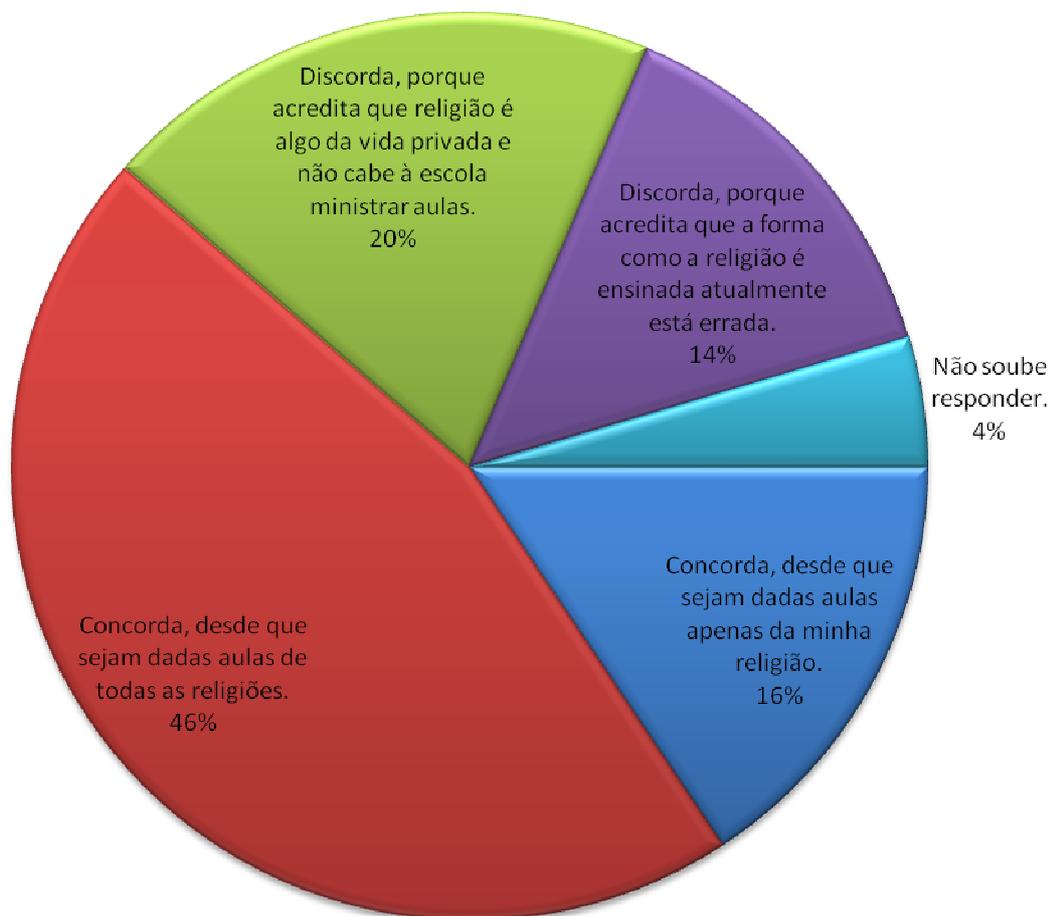
### Algumas religiões presentes no Brasil defendem o sacrifício de animais como oferendas às suas divindades. Você:



**11 – A respeito do ensino religioso em escolas públicas, você:**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Concorda, desde que sejam dadas aulas apenas da minha religião.	174	16%
Concorda, desde que sejam dadas aulas de todas as religiões.	508	46%
Discorda, porque acredita que religião é algo da vida privada e não cabe à escola ministrar aulas.	221	20%
Discorda, porque acredita que a forma como a religião é ensinada atualmente está errada.	156	14%
Não soube responder.	51	5%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

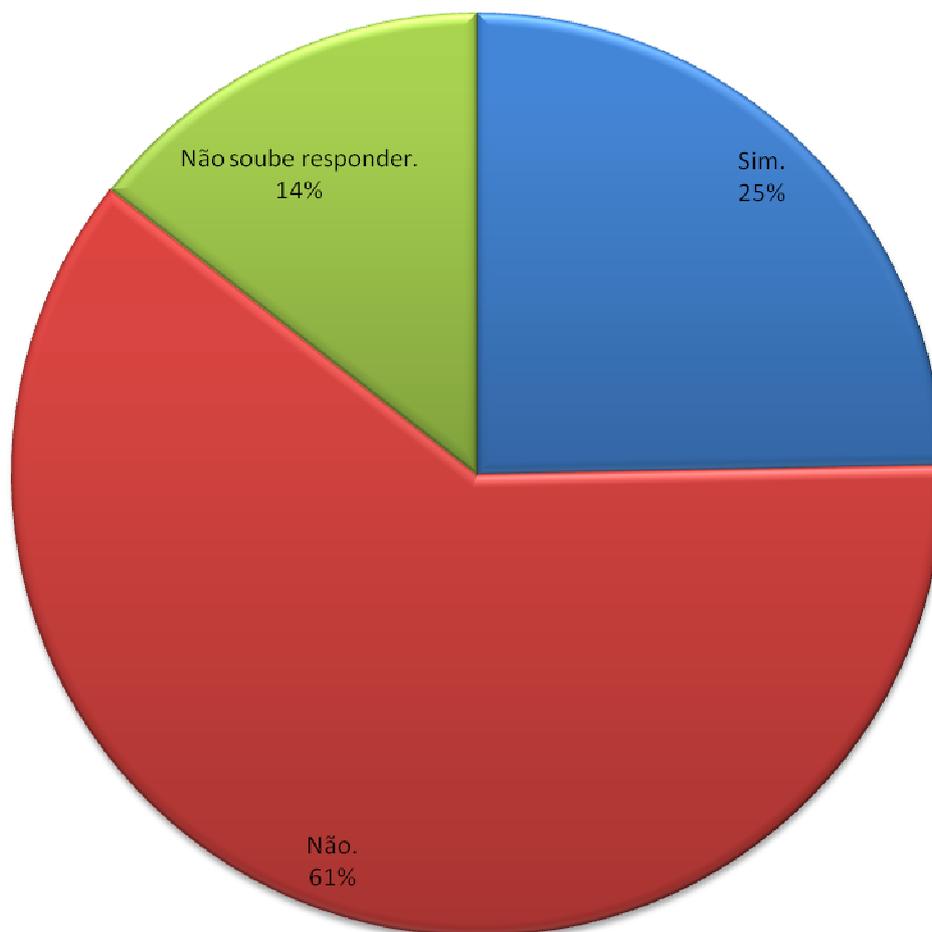
### A respeito do ensino religioso em escolas públicas, você:



**12 – Você aceitaria que seu filho(a) tivesse aula sobre religiões afro-brasileiras, como umbanda ou candomblé?**

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim.	274	25%
Não.	676	61%
Não soube responder.	160	14%
<b>TOTAL:</b>	1110	100%

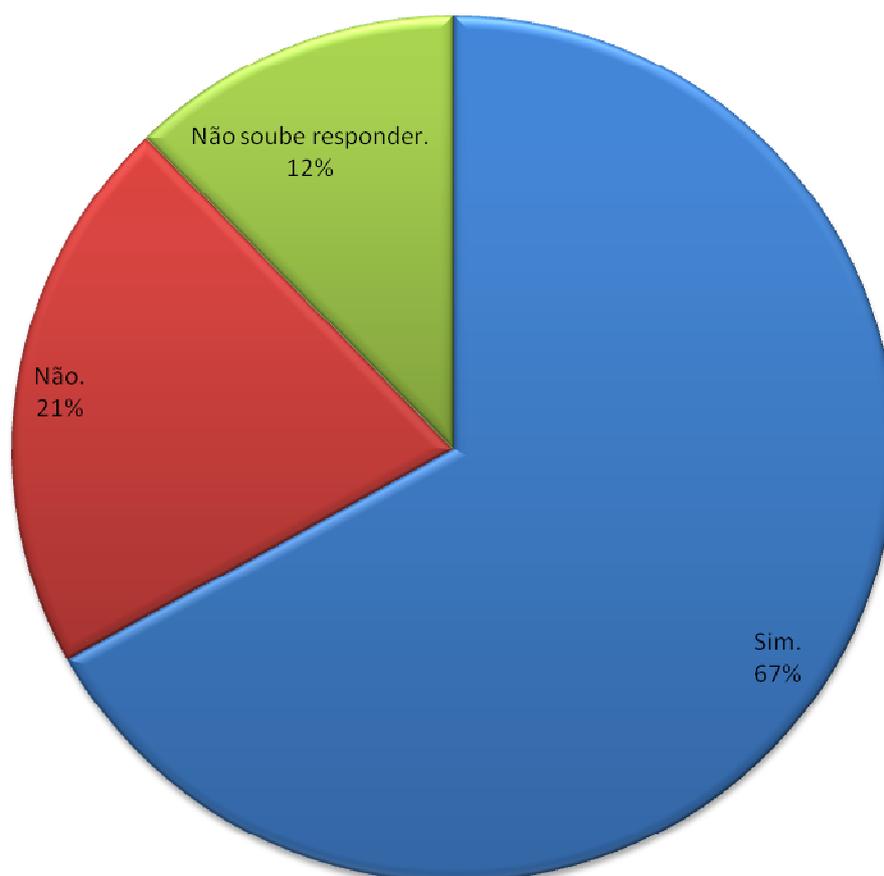
**Você aceitaria que seu filho(a) tivesse aula sobre religiões afro-brasileiras, como umbanda ou candomblé?**



**13 – A presença e a atuação de religiosos em comunidades, principalmente as mais carentes é um fator de melhoria na condição social/educacional destas populações?**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim.	743	67%
Não.	231	21%
Não soube responder.	136	12%
<b>TOTAL:</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

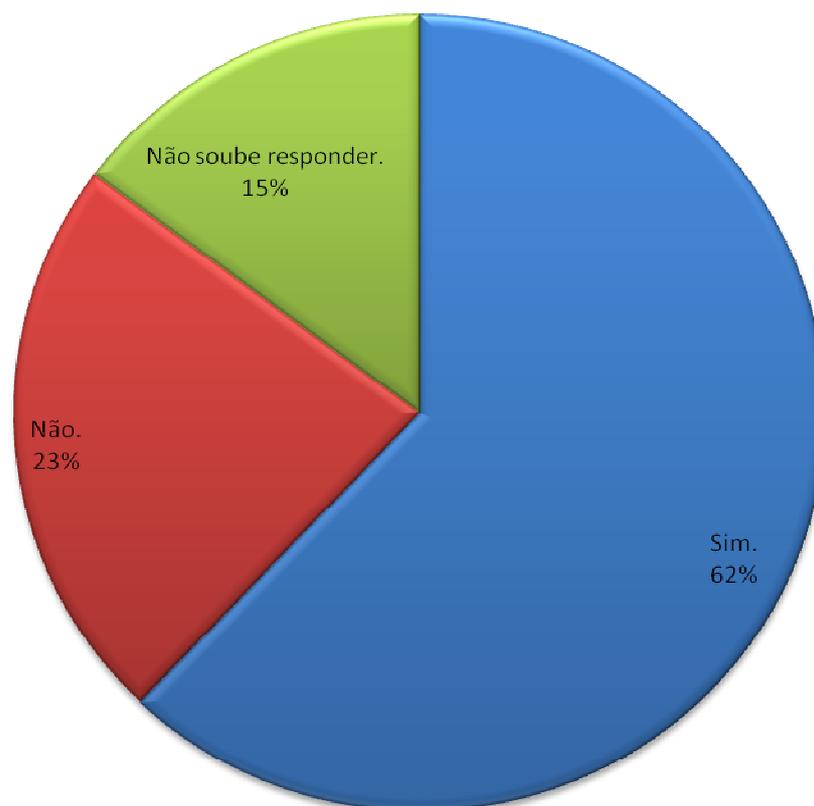
**A presença e a atuação de religiosos em comunidades, principalmente as mais carentes é um fator de melhoria na condição social/educacional destas populações?**



**14 – Você acredita que os movimentos de renovação carismática da Igreja Católica (padres cantores, encontros, missas de curas e libertação, etc), fortificam e modificam o panorama do cristão atual?**

	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim.	689	62%
Não.	257	23%
Não soube responder.	164	15%
<b>TOTAL:</b>	<b>1110</b>	<b>100%</b>

**Você acredita que os movimentos de renovação carismática da Igreja Católica (padres cantores, encontros, missas de curas e libertação, etc), fortificam e modificam o panorama do cristão atual?**



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÜNTHER, H. *Como elaborar um questionário*. Série “Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais”, nº 1. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Coleção “Temas básicos de educação e ensino”. São Paulo: EPU, 1986.

RODRIGUES, William. *Metodologia científica*. Paracambi, RJ: FAETEC/IST, 2007.